

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE PESQUISA AO PIPC

Setor/ Linha de Pesquisa	Humanidades Digitais
Título do Projeto	Humanidades Digitais: Periódico Memória e Informação
Nome do Orientador/Supervisor	Ana Ligia Silva Medeiros
Número e nível de bolsas solicitadas	() P1 () P2 () P3 () P4 () DT1 (x) DT2 () DT3 () DT4
Perfil do(s) candidato(s)	1 Profissional da área de Letras, mestre, com experiência comprovada em periódicos eletrônicos.
Ementa (a ser publicada no Edital, máximo 1000 caracteres)	<p>O projeto visa dar continuidade aos estudos sobre as Humanidades Digitais, uma pesquisa nova na área de Ciência da Informação, que visam agregar teoria e prática nas áreas de ciências sociais, ciências humanas e arte, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A Fundação Casa de Rui Barbosa já vem desenvolvendo diversos projetos em Humanidades Digitais, como o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), o Mapa Literário e o periódico eletrônico Memória e Informação.</p> <p>Neste sentido, o objetivo principal visa o aprimoramento do periódico eletrônico <i>Memória e Informação</i> em sua nova fase, com a inclusão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/PPGMA, da FCRB, como corresponsável. Para tal, necessita a análise das boas práticas e a atualização dos procedimentos.</p>
Objetivos e Interesse Institucional	<i>Memória e Informação</i> é um periódico científico, dedicado a divulgação de pesquisas teóricas e práticas profissionais na área de Ciência da Informação, publicado desde 2017. É de responsabilidade do Centro de Memória e Informação, agora em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/PPGMA. Para esta nova fase, faz-se necessário sua adequação e atualização dos procedimentos.
Palavras-chaves (até 3)	Periódicos eletrônicos; Humanidades digitais; Memória e Informação.



ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1 Objetivos e Justificativa (máximo de 1 página)

O projeto visa dar continuidade à pesquisa sobre Humanidades Digitais, conceito que vem se consolidando em diversas áreas do conhecimento, sendo fruto de um cotidiano cada vez mais digitalizado que impõe as instituições a adaptação a uma nova realidade para responder as demandas da sociedade.

Por se tratar de um campo novo, sua definição ainda se encontra em consolidação, mas é inegável sua importância comprovada pelo crescimento dos estudos desenvolvidos em universidades e instituições de memória, pois “aborda a relação e o impacto que tem as tecnologias na pesquisa em humanidades”. (GALINA RUSSEL, 2011).

Sua definição segundo Pimenta (2016) é que as HDs são um “campo híbrido não apenas de estudo e pesquisa, mas de ensino e, principalmente de acesso à informação e inovação, em que se destacam os conteúdos informacionais produzidos e circulantes nos espaços web informacionais”. Pode-se aplicar a linguística, a comunicação, as letras, a história e a ciência da informação.

Mais de duas centenas de instituições nacionais e estrangeiras dedicam-se a esta nova área emergente. No Brasil, pode-se citar os Grupo de pesquisa de humanidades digitais da USP; Grupo de Pesquisa Tecnologia, Educação e Materiais Didáticos (Universidade Federal de Santa Catarina); Laboratório de Preservação e Gestão de Acervos Digitais LABOGAD (UNIRIO); Laboratório de humanidades digitais da FGV; Laboratório em Rede de Humanidades Digitais (IBICT e UFRJ) e Laboratório de Humanidades Digitais da FCRB (LabHD), esse último criado na Fundação Casa de Rui Barbosa, pela Portaria n.73, de 12 de julho de 2018.

Compete a este Laboratório, do Centro de Memória e Informação, dedicar-se a pesquisa teórica, bem como a sua aplicação tendo como exemplo o Repositório de Informações Culturais (RUBI), a criação do Mapa Literário e o periódico eletrônico *Memória e Informação*.



Este periódico utiliza o sistema Open Journal Systems (OJS) desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), da Universidade British Columbia, do Canadá e apoiado no Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) responsável pela tradução e adaptação para língua portuguesa do Brasil, em 2003. Uma das características do OJS é ser um software livre, desde seu código fonte até a definição do ambiente computacional.

Neste momento, faz-se necessário ampliar o escopo do periódico visando a inclusão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA).

Tem, assim, como objetivos específicos:

Analisar o periódico Memória e Informação visando detectar pontos fortes e fracos;

Elaborar estudo comparativo de periódicos eletrônicos da área visando melhorias;

Estudar as possibilidades de inclusão nos bancos de informação nacional e internacional;

Apoiar na edição de novos números do periódico Memória e Informação.

2. Metodologia (máximo de 1 página)

A metodologia empregada será a pesquisa empírica, fundamentada na bibliografia e nas boas práticas implementadas. A pesquisa emprega o método exploratório baseado nas informações tradicionais encontradas em livros e periódicos, mas também, em plataformas digitais e em mídias sociais. A seguir elencamos as seguintes etapas:

- Análise dos números anteriores do Periódico Memória e Informação;
- Levantamento das boas práticas aplicadas no campo;
- Proposição de novas aplicações, dependendo da capacidade administrativa e tecnológica da FCRB
- Acompanhamento da publicação dos novos números do periódico *Memória e Informação*.

3. Resultados e impactos esperados (máximo de 1 página)



O principal resultado é fortalecer o periódico eletrônico *Memória e Informação*, com a incorporação do PPGMA, promovendo maior visibilidade no mundo acadêmico;

Dar continuidade à divulgação da teoria e prática na Ciência da Informação pela instituição;

Fortalecer a instituição em uma nova área - as Humanidades Digitais - fundamental para a sociedade atual.

4. Cronograma de execução (máximo de meia página)

Atividades	1 trimestre	2 trimestre	3 trimestre	4 trimestr
Pesquisa preliminar	X			
Desenvolvimento e/ou de projetos	x	x	x	x
Elaboração de relatórios		x		x
Participação de seminários		x	X	x

5. Referências bibliográficas (máximo de 10 referências)

ALVES, Daniel. As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português.

Ler história, 91-103.

BOMFA, Cláudia Regina Ziliotto. *Modelo de gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na promoção da visibilidade*. Florianópolis, 2009. Tese Doutorado do Centro tecnológico – CTC do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina.

GUIA, Marx Paulo Vargas da. *A Fundação Casa de Rui Barbosa e as humanidades digitais: um estudo de caso sobre as ferramentas de difusão de acervos em meio digital*. Rio de Janeiro : FCRB, 2023 Dissertação Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa.



LABORATORIO DE HUMANIDADES DIGITAIS (LHUD). Fundação Casa de Rui Barbosa. CPDOC.
<https://cpdoc.fgv.br/laboratorios/lhud>

LABORATORIO DE PRESERVAÇÃO E GESTÃO DE ACERVOS DIGITAIS. UNIRIO. Disponível em :
<http://www.unirio.br/arquivologia/laboratorio-de-preservacao-e-gestao-de-acervos-digitais>

LARHUD - LABORATORIO EM REDE DE HUMANIDADES DIGITAIS. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em :
<https://www.researchgate.net/lab/LarHud-Laboratorio-em-Rede-de-Humanidades-Digitais-Ricardo-Pimenta>

MEDEIROS, A. L. S. ; TRÉZZE, L. J. L. ; OLIVEIRA, A. C. ; MELO, E. S. ; PINTO, T. L. . Heterogeneidade dos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa: um desafio na estruturação da arquitetura da informação para o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). In: *Conferência Luso Brasileira sobre Acesso Aberto (ConfoA)*, 2018, Lisboa. 9ª Conferência Luso Brasileira sobre Acesso Aberto, 2018.

OLIVEIRA, Luis Felipe Rosa De ; MARTINS, Dalton Lopes. O estado da arte em pesquisas sobre humanidades digitais no Brasil. *Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP* 10(1):09, 2022.

GALINA RUSSELL, Isabel. La lectura en la era digital. *Biblioteca Universitaria*, vol. 5, núm. 1, enero-junio, 2002, pp. 11-15

SAYAO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias . Plataformas de gestão de dados de pesquisa. *Palavra Clave (La Plata)*, v. 12, p. e171, 2022.

